**A análise da evolução do volume exportado em quilogramas**

Destacam-se os seguintes países:

**China**

**Tendência:** A China permanece como maior exportadora mundial, mas **vem enfrentando desaceleração no crescimento do volume exportado**.

**Volume exportado**: Em 2024, a China exportou 466.835 toneladas, representando uma queda de 12,03% em relação a 2023.

**Valor exportado**: US$ 61,65 milhões.

**Preço médio por tonelada**: US$ 132.

**Variação**: O volume diminuiu em 12,03% e o valor caiu em 11,81%, enquanto o preço médio aumentou ligeiramente em 0,25%.

**Motivos:** Reestruturação interna do setor manufatureiro, pressões ambientais e mudança de foco para produtos de maior valor agregado, tensões comerciais com EUA e União Europeia.

### **Estados Unidos**

### **Tendência**: A economia americana mostra **resiliência pós-pandemia**, com **aumento gradual nas exportações em peso**, sobretudo de produtos industrializados e agrícolas.

### **Volume exportado**: 20.560 toneladas em 2024, com um aumento de 5,14% em relação a 2023.

### **Valor exportado**: US$ 32,47 milhões.

### **Preço médio por tonelada**: US$ 1.579.

### **Variação**: O volume cresceu 5,14%, o valor aumentou 2,03%, e o preço médio diminuiu 2,96%.

**Motivos:** Acordo com revisados (USMCA), aumento da demanda por tecnologia, incentivos fiscais.

### **Alemanha**

### **Tendência**: A Alemanha, tradicional exportadora de bens de capital e automóveis, enfrenta **queda no volume exportado** devido à transformação energética e digital.

### **Volume exportado**: 115.538 toneladas em 2024, representando uma queda de 6,53% em relação a 2023.

### **Valor exportado**: US$ 24,56 milhões.

### **Preço médio por tonelada**: US$ 213.

### **Variação**: O volume diminuiu 6,53%, o valor caiu 11,24%, e o preço médio reduziu-se em 5,04%.

### **Motivos:** Transição de veículos elétricos, conflito na Ucrânia afetando a demanda da Europa Ocidental e adoção das políticas de descarbonização.

### **Espanha**

### **Tendência**: Forte queda no volume exportado, especialmente de produtos agrícolas e de baixo valor agregado.

### **Volume exportado**: 311.945 toneladas em 2024, com uma redução de 16,52% em relação a 2023.

### **Valor exportado**: US$ 51,15 milhões.

### **Preço médio por tonelada**: US$ 153.

### **Variação**: O volume diminuiu 16,52%, o valor caiu 10,69%, e o preço médio aumentou 7,12%.

### **Motivos:** Condições climáticas afetando a produção, queda na demanda da Europa Ocidental e dependência de mercados internos europeus.

### **França**

### **Tendência**: mantém **exportações fortes em setores farmacêutico e cosmético**, apesar da leve redução no peso exportado.

### **Volume exportado**: 355.565 toneladas em 2024, apresentando uma queda de 2,35% em relação a 2023.

### **Valor exportado**: US$ 103,4 milhões.

### **Preço médio por tonelada**: US$ 291.

### **Variação**: O volume diminuiu 2,35%, o valor aumentou 3,34%, e o preço médio subiu 5,83%.

### **Motivos:** Fortalecimento de cadeias curtas e produção regional.

## **Fatores Globais que Influenciaram o Volume Exportado**

1. **Geopolítica**: Sanções, guerras (Ucrânia) e tensões comerciais reconfiguraram fluxos globais.
2. **Cadeias produtivas**: Pós-COVID, muitos países optaram por encurtar cadeias, reduzindo importações.
3. **Sustentabilidade**: Transição ecológica impulsionou políticas industriais locais e redução de transporte internacional.
4. **Inflação e câmbio**: Flutuações de preços e desvalorização monetária afetaram a competitividade dos produtos

### **Considerações Finais**

Embora o volume exportado tenha diminuído em alguns países, o valor das exportações não acompanhou necessariamente essa tendência, indicando que o aumento nos preços médios por tonelada pode ter compensado a redução no volume. Além disso, destaca-se o crescimento significativo das exportações para mercados emergentes, como Kuwait, Vietnã, Arábia Saudita e Itália, refletindo uma diversificação nas rotas comerciais.

O Brasil, como exportador de commodities, pode se beneficiar ao observar essas tendências e investir na industrialização com foco em valor agregado.

* **Fontes**

<https://assimagra.pt>

<https://www.fecomercio.com.br/>

<https://www.wto.org>